

# O Refino no Brasil

**Cenário atual, oportunidades e ações para a criação de um mercado aberto, dinâmico e competitivo**



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

Décio Oddone  
Diretor-geral

# Agenda



- 1** ABASTECIMENTO NACIONAL 
- 2** REFINO NO BRASIL  
Oportunidades e ações necessárias à competitividade 
- 3** CONCLUSÕES 

# Abastecimento Nacional

17 Refinarias

Capacidade Refinarias: ~ 2,4 milhões bpd (100%)

## Relevante participação dos biocombustíveis

51 Plantas de Biodiesel

Capacidade Plantas de Biodiesel: 140 mil bpd

382 Usinas de Etanol

Capacidade Usinas de Etanol: ~ 570 mil bpd  
(33 bilhões de litros)

7<sup>o</sup>

maior consumidor de derivados de petróleo do mundo



Venda Nacional de Derivados de Petróleo

~2,3

Milhões bpd

Venda Nacional de Biocombustíveis

515

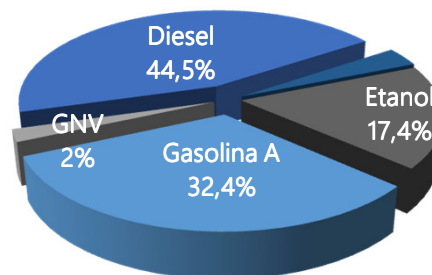
Mil bpd

Importação Líquida (etanol, nafta, QAV, GLP, Gasolina e Diesel)

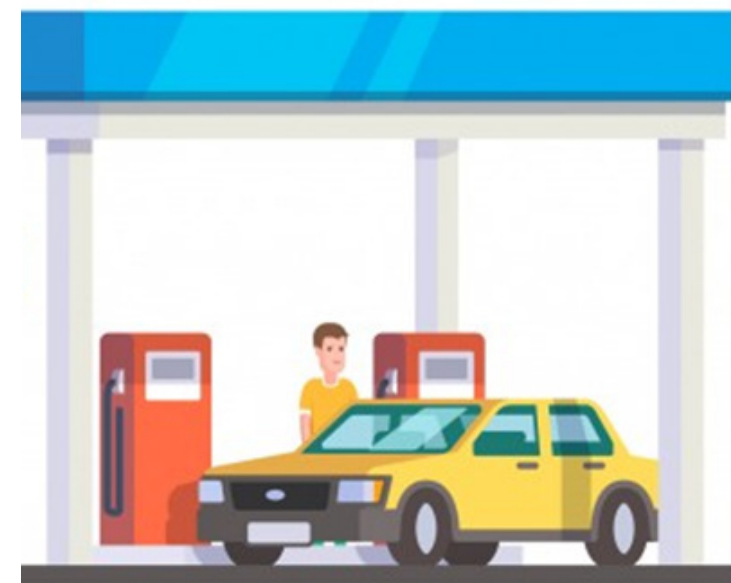
538

Mil bpd

Matriz veicular nacional



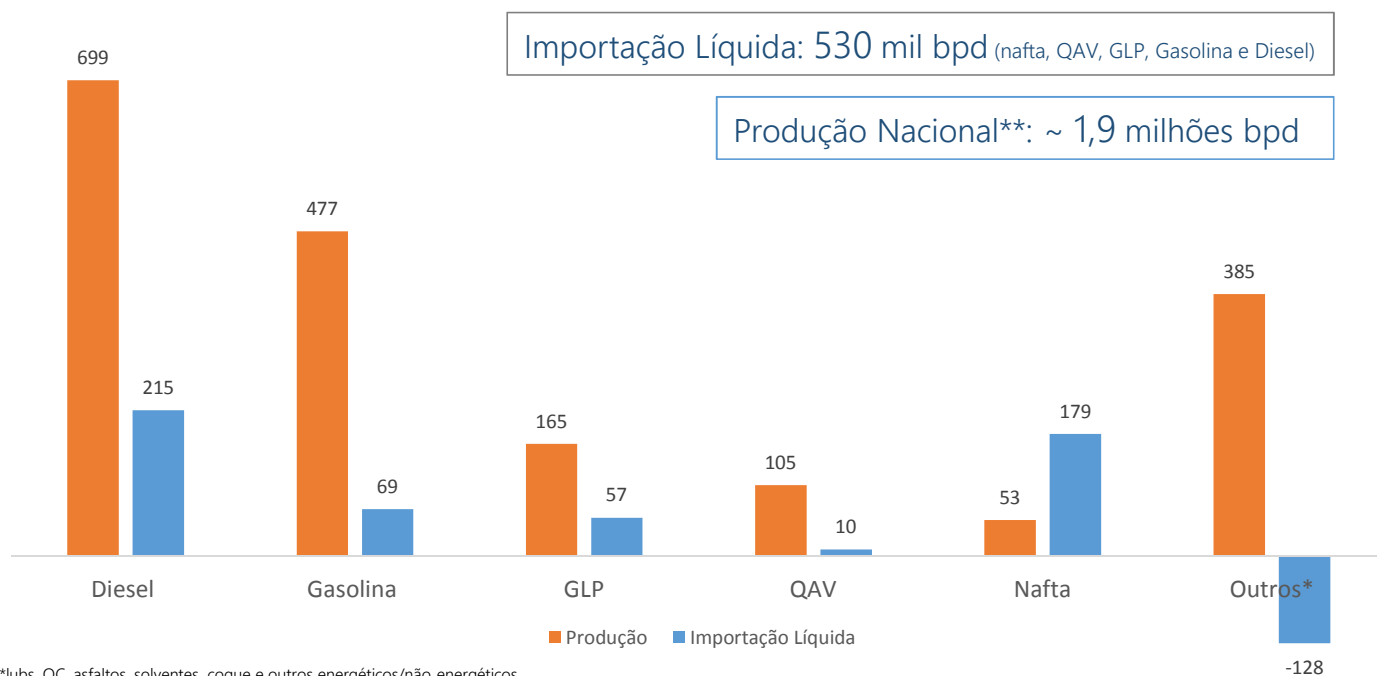
**Não Renováveis: 78,9%**  
**Etanol+biodiesel: 21,1%**



O abastecimento nacional é atendido de duas formas: importação e produção nacional

# Produção e Importação por produto

Produção e Importação Líquida de **Derivados** (2017) – em mil bpd

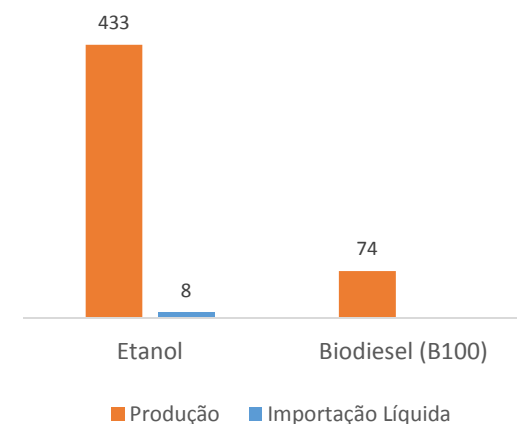


\*lubs, OC, asfaltos, solventes, coque e outros energéticos/não energéticos

Produção e Importação Líquida de **Biocombustíveis** (2017)

Importação Líquida: 8 mil bpd

Produção Nacional: 507 mil bpd



Fonte: ANP/SIMP e SERCEX

\*\* Produzido em refinarias, centrais petroquímicas, xisto e UPGNs

## Balança Comercial

Importação Líquida	2013	2014	2015	2016	2017	Dependência Externa
Diesel	-171	-188	-118	-128	-215	▲ 24,7%
Gasolina	-44	-32	-32	-38	-69	▲ 12,5%
Nafta	-121	-118	-121	-149	-179	▲ 77,1%
Etanol	50	16	23	16	-8	▲ 1,7%
GLP	-31	-37	-30	-39	-57	▲ 24,6%
QAV	-32	-26	-23	-21	-9	▼ 8,2%
Exportação de Petróleo	381	519	737	798	997	Em mil bpd

O Brasil está aumentando as exportações de petróleo mas continuará como importador líquido dos principais derivados durante os próximos anos

# Aumento da demanda por combustíveis e derivados

Crescimento da demanda maior que o da oferta interna

Necessidade de investimentos para garantia do abastecimento, com ênfase na entrada de novos atores



Novos investimentos (e acesso) na infraestrutura de movimentação de produtos são tão primordiais quanto projetos de refino



EPE: PDE 2026

**~20%**

crescimento potencial da demanda

**~500**

mil bpd a mais



Foto: Petrobras

# Ações para atendimento da demanda

## Alavancar os biocombustíveis

Ações em curso: Renovabio

1



Renovabio



2

## Assegurar a expansão e o maior acesso à infraestrutura portuária

Ações em curso: Combustível Brasil, Programa de Licitações de Portos

## Atrair investimentos em refinarias e ativos para movimentação de produtos

Ações em Curso: Combustível Brasil e Programa de Parcerias de Investimentos - PPI

3



# Agenda

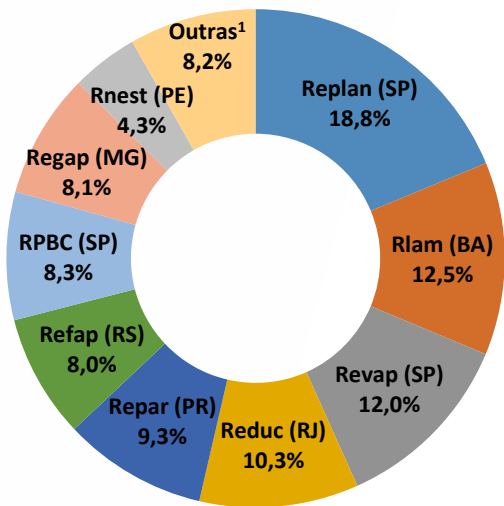


- 1** ABASTECIMENTO NACIONAL 
- 2** REFINO NO BRASIL  
Oportunidades e ações necessárias à competitividade 
- 3** CONCLUSÕES 



# O refino no Brasil

Participação das refinarias no refino de petróleo – 2017



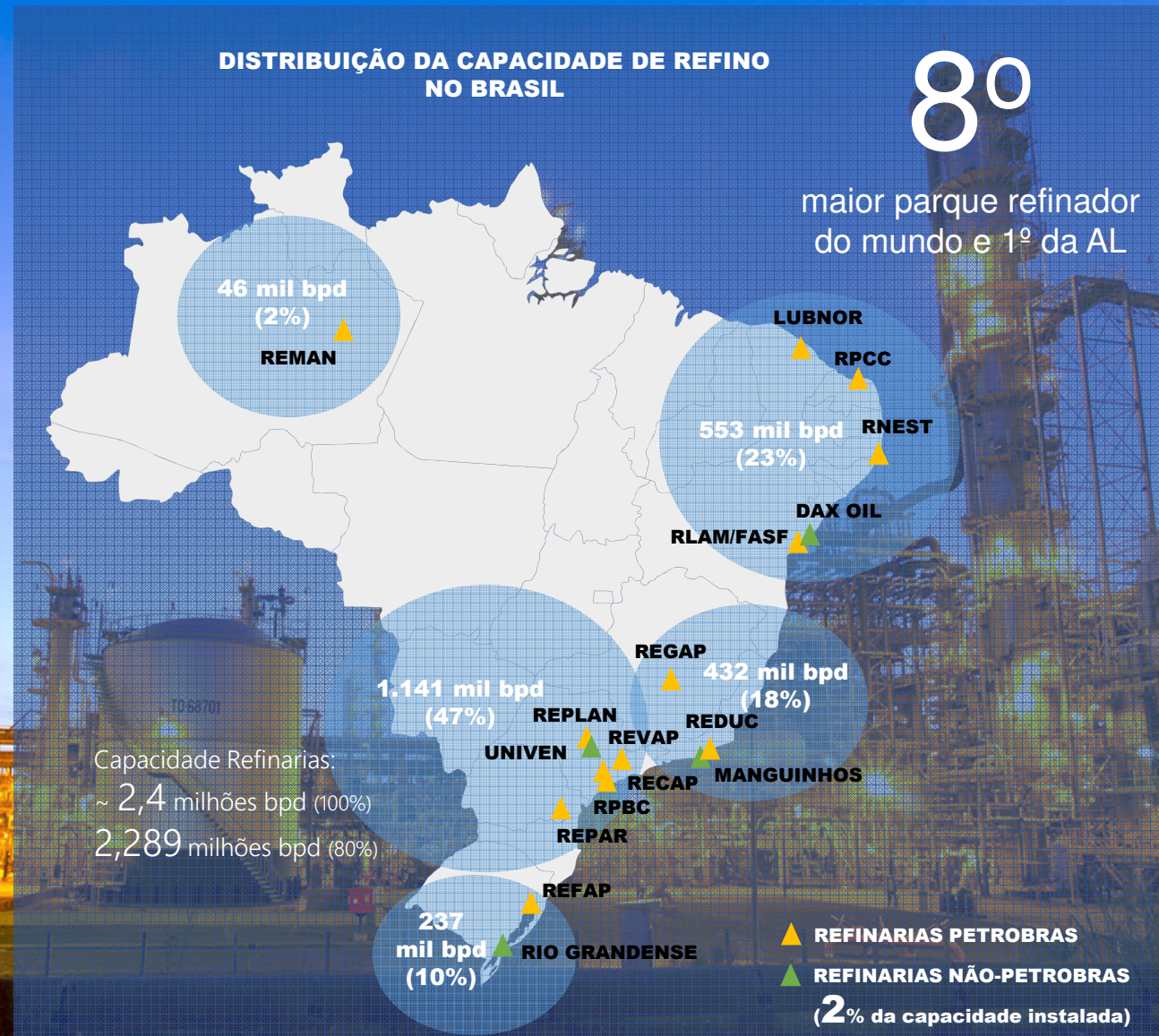
Refino 2017: ~ 1,74 milhões bpd

Participação de Refinarias não Petrobras (2017): 1,4%

## DISTRIBUIÇÃO DA CAPACIDADE DE REFINO NO BRASIL

# 80

maior parque refinador do mundo e 1º da AL



# A maior transformação no setor de O&G no Brasil desde a década de 50: a primeira relevante no downstream

## Exploração e Produção



## Downstream, logística e gás natural





# Situação atual: oportunidades no setor de refino



PARIDADE DE PREÇOS INTERNACIONAIS

---

AUMENTO DA DEMANDA

---

POTENCIAL PLANO DE PARCERIAS/DESINVESTIMENTOS DA PETROBRAS

---

CUSTO DO PASSEIO LOGÍSTICO

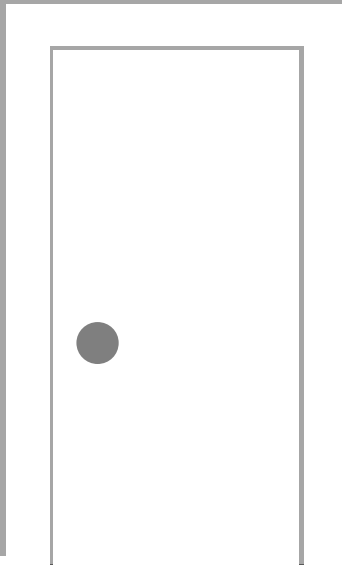
Frete de importação de gasolina/diesel: ~ 4 a 6 US\$/bbl

Frete de exportação de petróleo: ~ 2 a 4 US\$/bbl

Total potencial por barril de derivado: ~ 6 a 10 US\$

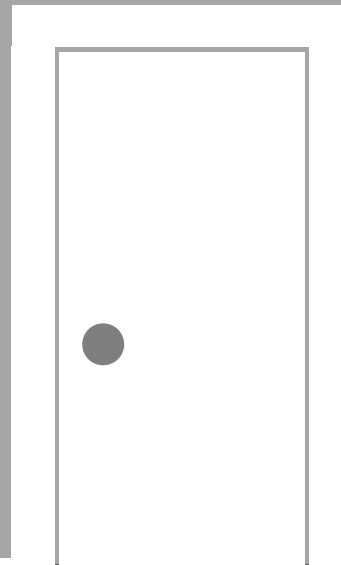
---

# Histórico recente da atividade de refino no Brasil



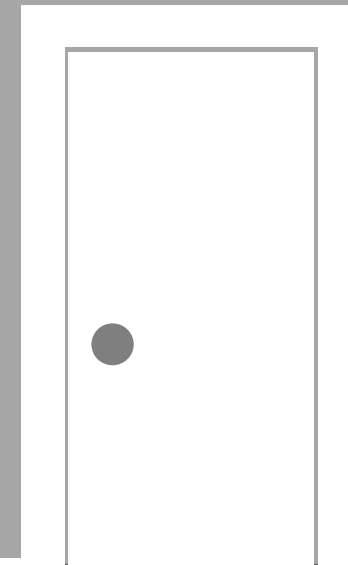
Apesar da Lei determinar que os preços são livres no Brasil, interferência nos preços praticados pela Petrobras

Monopólio *de facto*



Concentração dos investimentos em refino e da responsabilidade pelo abastecimento na Petrobras

Monopólio *de facto*

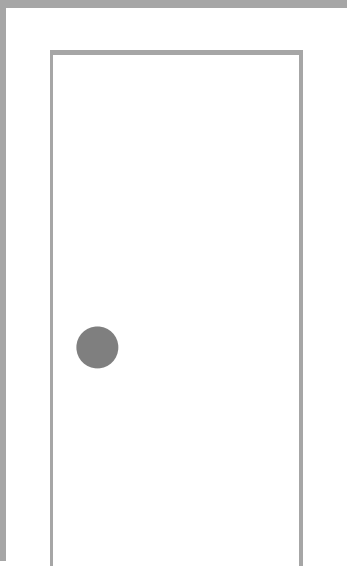


Petrobras com alavancagem excessiva: paralisação de projetos

Monopólio *de facto* incapaz de atender a demanda

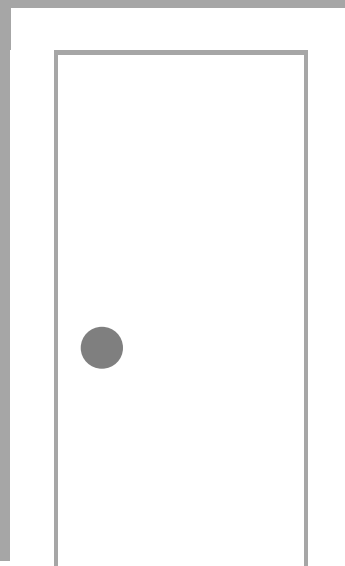
# Riscos da manutenção da situação atual de domínio da Petrobras no refino

FUTURO



Petrobras **sem** liberdade para atuar como empresa que busca maximizar valor para acionistas: **novas interferências em preços**

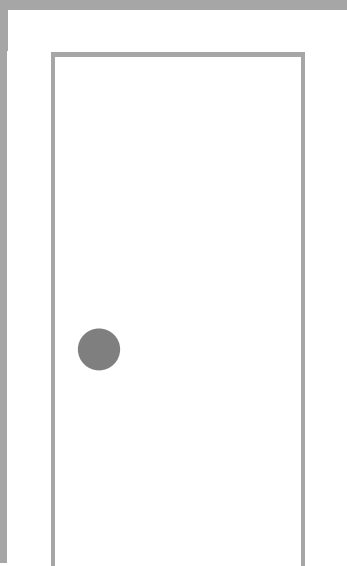
FUTURO



Petrobras **com** liberdade para continuar atuando como empresa que busca maximizar valor para acionistas: **falta de competitividade, adoção de práticas anticoncorrenciais**

# Necessidade de criação de um mercado aberto e competitivo

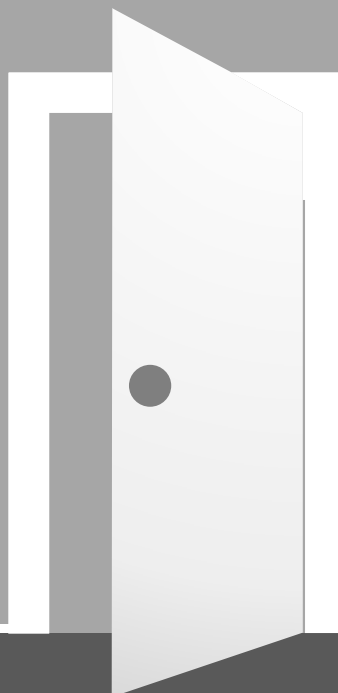
PASSADO



Monopólio *de facto*

- Interferência nos preços praticados pela Petrobras
- Necessidade de investimentos
- Dependência de importações

PRESENTE



Monopólio *de facto*

- Preços de mercado
- Risco de novos controles de preços ou adoção de práticas anticoncorrenciais
- Necessidade de investimentos
- Aumento das importações

FUTURO ESPERADO



Mercado aberto, dinâmico e competitivo, com pluralidade de agentes

- Preços de mercado
- Novos investimentos
- Aumento da produção doméstica
- Redução da dependência das importações

# Setor de downstream e refino: perspectivas



Ampliação da competitividade e da capacidade via:

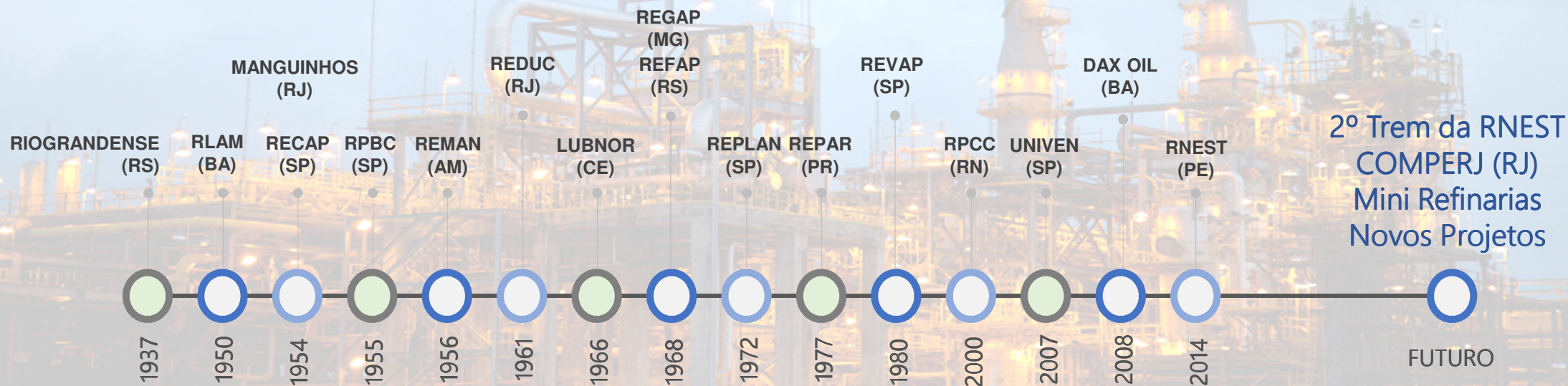
- gradual aumento da participação de terceiros com o crescimento do mercado ou
- aceleração do processo através das parcerias/desinvestimentos da Petrobras



Conclusão de projetos paralisados/novas refinarias



Mini refinarias





**Plano de parcerias/desinvestimentos da Petrobras: decisão exclusiva da companhia que pode representar o passo mais rápido para a criação de um mercado aberto, com menor risco de interferências ou da adoção de práticas anticoncorrenciais, que permitirá a atração de novos investimentos e a redução da dependência das importações**

“Sem o plano de parcerias/desinvestimentos da Petrobras no refino e na logística, a criação de um mercado realmente competitivo no setor de downstream será **lenta**. Dependerá do crescimento da participação de terceiros na importação e na execução de novos projetos. Quanto **mais imediata** for a sua execução, mais rapidamente atrairemos **novos agentes** e consolidaremos um ambiente diversificado e aberto.”



## Fatores que podem influenciar a atração de investimentos



AUMENTO DA DEMANDA E/OU PARCERIAS/DESINVESTIMENTOS DE ATIVOS DA PETROBRAS



AMBIENTE FAVORÁVEL À COMPETIÇÃO



LIBERDADE PERENE DE PREÇOS



ACESSO À INFRAESTRUTURA DE MOVIMENTAÇÃO



SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA



ESTABILIDADE REGULATÓRIA

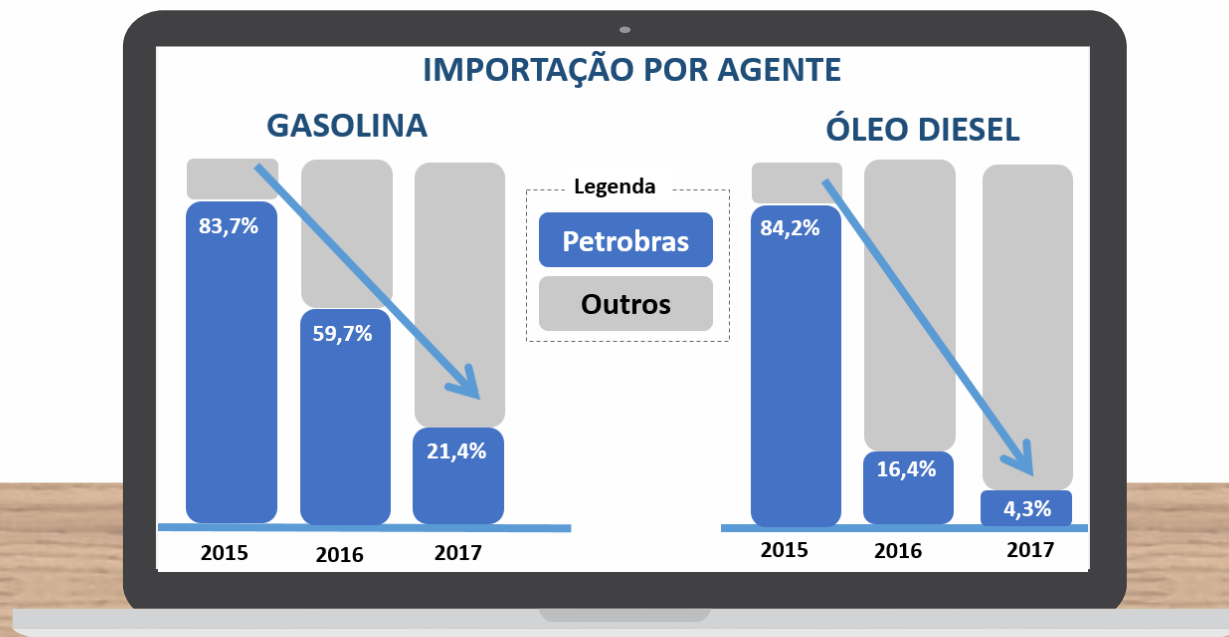


HARMONIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS



# Importância da manutenção da paridade de preços

O alinhamento dos preços internos aos praticados em mercados internacionais proporcionou a entrada de diversos agentes privados no setor (importação)



Para viabilizar novos projetos, os preços dos combustíveis devem seguir o mercado internacional por um longo período de tempo, o bastante para dar conforto aos agentes privados de que as regras permanecerão estáveis

# Contribuição da ANP: unificação do marco regulatório

O objetivo da ANP é unificar o marco regulatório de produção de derivados de petróleo e gás, com vistas à simplificação administrativa, minimização das barreiras ao investimento e redução dos custos regulatórios

Agente	Resoluções
Refinador de Petróleo	Resolução ANP nº 16/2010
Processador de Gás Natural	Resolução ANP nº 17/2010
Formulador de Combustíveis	Resolução ANP nº 05/2012*
Produtor de Combustíveis em Central Petroquímica	Portarias ANP nº 84/2001 (GLP e Diesel) e nº 317/2001 (Gasolina)*
Produtor de Solventes	Portaria ANP nº 318/2001*

\*Em estudo

Em estudo a possibilidade de ampliar a prestação de serviço de refino para outros segmentos – ex: contratação de serviços por um pequeno produtor (integração com o REATE)

Previsão de publicação até o final de **2018**



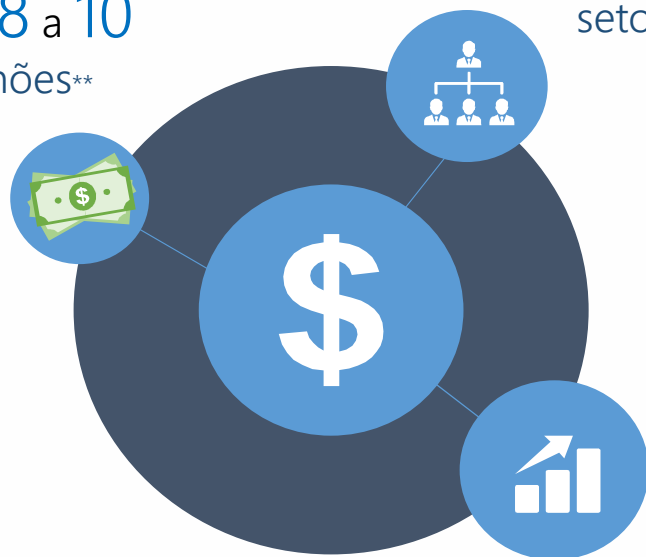
# As consequências

A criação de um mercado de refino aberto, dinâmico e competitivo é fundamental para garantir o desenvolvimento e o abastecimento de derivados

Além de contribuir para o abastecimento nacional, o setor de refino gera emprego, renda e desenvolvimento

Uma nova refinaria representa um investimento de US\$ 8 a 10 bilhões\*\*

Efeito multiplicador: para cada emprego criado no refino, **20** vagas são abertas em outros setores\*



As refinarias funcionam como polos de desenvolvimento industrial



\*\* Para uma refinaria da ordem de 300 mil bpd  
<https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/41578-empresa-chinesa-vai-investir-us-10-bi-para-construir-refinaria-no-maranhao>

\*A implantação de uma refinaria de petróleo em SUAPE-PE (2007)  
Mariana Hipólito A. Ramos 1, Andrea Sales S. de A. Melo2 e Francisco de Sousa Ramos3 - VII Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica".

# Agenda



**1** ABASTECIMENTO NACIONAL

**2** REFINO NO BRASIL  
Oportunidades e ações necessárias à competitividade

**3** CONCLUSÕES

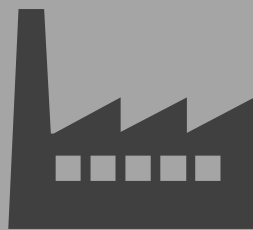


# Conclusões

O Brasil é o 7º maior consumidor de derivados de petróleo do mundo e o 3º maior em combustíveis rodoviários

O abastecimento nacional é atendido por meio da produção nacional e da importação

Estimativas apontam para o **crescimento** da **demand**a por combustíveis e o aumento da dependência externa



Para atender a demanda há a necessidade de atrair **investimentos** para ampliar o parque de **refino** e a infraestrutura de movimentação de produtos no Brasil.

As **oportunidades** de investimentos no setor envolvem o aumento da demanda e as potenciais parcerias/desinvestimentos da Petrobras. Dependem da prática de preços de mercado e podem se beneficiar do custo do passeio logístico.

A execução do plano de parcerias/desinvestimentos da Petrobras é a forma **mais rápida** para atrair a entrada de novos agentes que ajudem no atendimento da demanda e na criação de um mercado aberto, dinâmico e competitivo, a melhor forma de garantir o suprimento, contribuir para o desenvolvimento do país e atender as expectativas do consumidor no longo prazo aos preços mais justos possíveis: os preços praticados em um mercado aberto e competitivo.



## Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Av. Rio Branco, 65, 21º andar  
Rio de Janeiro – Brasil

Telefone: +55 (21) 2112-8100

[www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)

<http://rodadas.anp.gov.br/pt/>

